

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023**08 A 10 DE MAIO***A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*

OS EFEITOS DO USO DAS TELAS E O DESENVOLVIMENTO DE PROBLEMAS OCULARES INFANTIS

Gabriel Jesus Fernandes ¹Ana Beatriz Paniz¹Candice Caroline Silva Resende¹Giovanna Rohwedder Thaler¹Julia Kimie Shakhama Interaminense¹Samantha Ferreira da Costa Moreira²

RESUMO: Na atualidade, as telas de tablets, televisões e celulares estão cada vez mais presentes no cotidiano das crianças, resultando em impactos significativos em suas vidas, incluindo o surgimento de problemas oculares decorrentes do contato precoce e prolongado com esses dispositivos eletrônicos. Com isso, atividades como o lazer ao ar livre e o desenvolvimento de afazeres educacionais e laborais fora das telas estão sendo desprezados, enquanto o número de casos de miopia e outras doenças oculares aumentam. O presente resumo é de caráter qualitativo, através da revisão bibliográfica de 3 artigos encontrados através do *Google Scholar*. Em suma, em detrimento dessa relação habitual com as doenças ópticas, nota--se a importância da readequação de condutas da população para melhorar e preservar a visão infantil.

Palavras-chave: Telas. Crianças. Problemas oculares. Miopia. Saúde visual.

INTRODUÇÃO

A miopia é definida como uma condição oftalmológica onde a imagem de um objeto distante se forma antes da retina, na qual o músculo ciliar está em estado de repouso, além

¹ Discentes do 3º semestre do curso bacharelado em Medicina- UNIFIMES. E-mail: g.jesusfernandes013@gmail.com

² Docente do curso bacharelado em Medicina- UNIFIMES.

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023**08 A 10 DE MAIO***A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*

disso, é associada ao crescimento do comprimento axial ocular. Essa doença está entre as que mais afetam a população mundial. (GOMES; CASTRO; BRITO; CUNHA; RIBEIRO, 2020)

Atualmente, o uso de telas é cada vez mais comum entre as crianças em todo o mundo, e vem levantando preocupações sobre os efeitos que essa exposição pode ter na saúde ocular infantil. Nesse aspecto, a sociedade se mostra preocupada com o impacto dos monitores no amadurecimento da visão, especialmente à medida que muitas crianças passam horas em frente aos computadores, smartphones, tablets e televisores. (MORAES; SALES; FREIRE; SALOMÃO; CARVALHO; MORAIS; TUDELA; RAMOS; QUEIROZ; FARIA, 2022)

Dessa maneira, a exposição prolongada às telas pode levar a problemas de saúde ocular, incluindo fadiga ocular, miopia e síndrome do olho seco. Ademais, há preocupações de que o uso excessivo de telas possa causar uma redução da capacidade de foco em objetos à distância, podendo afetar negativamente em seu desempenho escolar e em outras atividades diárias. (LEITE; RAMALHO; SOUZA; SOUZA; LOPES; SANTOS; FERREIRA; ROCHA; BRAGA; TERASSINI, 2021)

OBJETIVO

Este resumo tem como objetivo apresentar uma visão abrangente sobre o impacto das telas no desenvolvimento da visão da criança, abordando os principais problemas associados ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos e apresentando recomendações para promover uma saúde ocular adequada.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa do tipo revisão de literatura. Foi realizado um levantamento de dados por intermédio de 3 artigos selecionados de acordo com a afinidade temática, os quais pertencem aos anos de 2021 e 2022. Os artigos foram retirados da base de dados *Google Scholar* e são encontrados nas seguintes páginas virtuais: *Brazilian Journal of Development*, *Society and Development Journal* e *SciELO*.

RESULTADO E DISCUSSÃO



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



É notável que com a evolução da tecnologia, diversas atividades de lazer, como correr, brincar na rua e em parques, foram substituídas pelo uso das telas. Estas acumulam diversas funções como estudos, lazer e trabalho. No entanto, apesar de seus benefícios, como a praticidade no dia a dia, as telas têm contribuído com malefícios, como o impacto na questão oftalmológica, pois devido ao acúmulo de funções favorece o desgaste de um único sentido, a visão. (MORAES; SALES; FREIRE; SALOMÃO; CARVALHO; MORAIS; TUDELA; RAMOS; QUEIROZ; FARIA, 2022)

A princípio, o contato da sociedade com as telas se faz cada vez mais precoce e prolongado. Diante disso, nota-se o desenvolvimento da Síndrome da Visão do Computador, a qual ocorre em decorrência desse longo período de exposição a estímulos luminosos, causando miopia, visão turva, olhos secos, além da sensação de queimação e de vermelhidão. (LEITE; RAMALHO; SOUZA; SOUZA; LOPES; SANTOS; FERREIRA; ROCHA; BRAGA; TERASSINI, 2021)

Mediante isto, existe uma relação entre esse uso inadequado e os malefícios à saúde das crianças. Nesse panorama, a dependência compulsiva e indiscriminada às telas se agrava na infância, pelo fato de os responsáveis inserirem tais ferramentas precocemente, para fins educativos, entretenimento ou distração. Contudo, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), não é recomendado que crianças menores de 2 anos tenham acesso às telas, já as crianças maiores de 2 a 5 anos tenham o tempo diário máximo recomendado de 60 minutos. (MORAES; SALES; FREIRE; SALOMÃO; CARVALHO; MORAIS; TUDELA; RAMOS; QUEIROZ; FARIA, 2022)

Nesse viés, as causas mais intrínsecas aos males ópticos são genéticas, porém os maus hábitos têm forte influência nisso. Fatores como a diminuição da exposição diária ao ar livre, o baixo uso da visão a distância, exposição prolongada e precoce estão associadas a uma fadiga muscular, irritação da íris e seleção visual, promovendo oportunidade de desenvolver problemas. Essa relação pode ser vista com a ocorrência do aumento do globo ocular, do deslocamento da retina regmatogênico, da degeneração macular, da catarata prematura, do glaucoma, da miopia e do prurido ocular. (LEITE; RAMALHO; SOUZA; SOUZA; LOPES; SANTOS; FERREIRA; ROCHA; BRAGA; TERASSINI, 2021)

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023**08 A 10 DE MAIO***A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*

Desenvolver atividades ao ar livre, como caminhadas, reduzindo o tempo exposto às telas, auxiliam na produção de vitamina D, na diminuição da visão seletiva de perto e no menor tempo em contato com as telas, atuando como medidas profiláticas. Todavia, nos casos de disfunções e distúrbios avançados, necessita-se do acompanhamento da equipe de saúde, com medidas paliativas, que incluam procedimentos cirúrgicos, uso de óculos e colírios. Nesse sentido, pediatras devem alertar e explicar aos pais os malefícios da introdução precoce às telas, além de estimularem o controle desse uso, quando permitido, em virtude das consequências que o uso excessivo causa à saúde das crianças, afetando a qualidade de vida dessas. (MORAES; SALES; FREIRE; SALOMÃO; CARVALHO; MORAIS; TUDELA; RAMOS; QUEIROZ; FARIA, 2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, verifica-se que o excesso de exposição às telas, por meio do uso exagerado de computadores, celulares e televisões, pode causar sérias consequências à saúde ocular, tendo em vista os prejuízos resultantes desse hábito, como a Síndrome da Visão do Computador, o prurido ocular e a xeroftalmia. Dessa forma, evidencia-se a importância da adoção das recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria, que orienta a respeito da idade mínima para exposição às telas e sobre a limitação do acesso aos aparelhos eletrônicos. Logo, é fundamental que os pais e responsáveis sejam conscientizados acerca dos prejuízos do uso das telas, de forma precoce e descontrolada, com a finalidade de fazê-los optar pela recreação ao ar livre das crianças, incentivando atividades que não dependam de tecnologia, em busca da preservação da sua integridade física e da construção de práticas saudáveis.

REFERÊNCIAS

GOMES, A. C. G.; CASTRO, L.R.; BRITO, L. M. P.; CUNHA, M. A.; RIBEIRO, M. V. M. R. Myopia caused by the use of electronic devices screen: a literature review. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 79, n. 5, nov. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/a/RqBxKbL4mgwxnZhFFftZYSM/?format=html&lang=pt&stop=next#>. Acesso em: 29 mar. 2023.



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



LEITE, C. Q.; RAMALHO, V. G.; SOUZA, G. A. R.; SOUZA, V. H. S.; LOPES, N. C. G.; SANTOS, T.B.; FERREIRA, F. A.; ROCHA, F. S. P.; BRAGA, L.Q.; TERASSINI, F. A. Crianças e o uso excessivo de telas: a explicação por trás da epidemia de miopia. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 10, p. 1-10, 14 ago. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18933/16934>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MORAES, I.K. S.; SALES, F. C. D. ; FREIRE, J.; SALOMÃO, A. A.; CARVALHO, A. B.; MORAIS, G. R.; TUDELA, G. C.; RAMOS, A. J. F.; QUEIROZ, E. P.; FARIA, J. P. R. Uso de telas pela população pediátrica e seus impactos oftalmológicos a curto e a longo prazo: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 8, n. 10, p. 66571-66586, 11 out. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/52981/39458>. Acesso em: 30 mar. 2023.

